

Fundação Oswaldo Cruz
Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio - EPSJV
Laboratório de Educação Profissional em Vigilância em Saúde - Lavsa
Estação de Territorialização em Saúde
Laboratório de Educação Profissional em Atenção à Saúde - Laborat

Maurício Monken; Grácia Maria de Miranda Gondim; Edilene de Menezes Pereira; Gladys Miyashiro Miyashiro; Felipe Bagatoli Silveira Arjona; Juliana Valentim Chaiblich; Barbara Campos Silva Valente; Raiane Fontes Oliveira; Mariana Lima Nogueira

Atividade Pedagógica de Territorialização em Saúde para Capacitação de ACS e ACE no enfrentamento da Covid-19

Atividade baseada na prática estratégica Informação-Decisão-Ação para os agentes de campo ACS e ACE e demais agentes que desempenham essas atividades, mas com outras denominações, no enfrentamento da Covid-19:

Considerando a relevância do trabalho territorializado produzido pelos agentes de saúde (ACS e ACE), na atual Pandemia se faz ainda mais urgente o planejamento das ações de saúde com base no diagnóstico das condições socio sanitárias dos territórios. Para isto, é importante evidenciar as potencialidades e fragilidades nos seus territórios de atuação. Podem ser os territórios da Estratégia de Saúde da Família ou outros recortes territoriais definidos pela Vigilância em Saúde local.

A proposta de coleta de dados sobre o território, que apresentamos a seguir, pode ser realizada a partir da [mediante/ com]ida a campo, desde que haja EPIs para garantir a proteção dos ACSs e ACEs, e/ou a partir das informações que já existem sobre as famílias acompanhadas a partir dos [com base nos] registros de campo, fichas e prontuários disponíveis dentro das unidades de saúde.

1) Informação (Coleta de Dados)

1.1. Estimativa Rápida - Ferramenta para levantamento das condições socio comunitárias que podem contribuir para a disseminação da Covid-19 no território.

Dimensão	Indicador	Uso
Habitação	1. Densidade habitacional 2. Contiguidade do espaço 3. Nº de habitações com acesso à água 4. Nº de ocupações irregulares – terrenos e edificações	1. Estimar a relação entre nº de pessoas por unidade de habitação 2. Identificar a proximidade das habitações e se possuem circulação de ar e iluminação natural 3. Identificar e estimar formas de acesso, regularidade do abastecimento e armazenamento de água na habitação. 4. Identificar condições de habitação
População	1. Nº de pessoas por faixa etária 2. Nº de pessoas com perfil socioeconômico (renda e escolaridade da população) vulnerável; 3. Nº de população em situação de rua	1. Estimar e localizar o nº de pessoas por faixa etária em situação de vulnerabilidade 2. Identificar, localizar e estimar populações com baixa renda e escolaridade 3. Identificar, localizar e estimar populações em situação de rua

Morbidade	1. Nº de pessoas com doenças crônicas não transmissíveis (diabetes e cardiovasculares)	1. Estimar o nº de pessoas com DCNT, por faixa etária e por habitação
Recursos Sociais (locais de encontro da população)	Nº de: 1. Indústrias, mercados, lojas, bares e restaurantes, academias de ginástica 2. Escolas e creches 3. Templos religiosos 4. Estações de trem e/ou metrô e terminais de ônibus 5. Entidades Civas (ONGs e associações) 6. Praças, museus, parques, cinemas e teatros	1, 2, 3, 4, 5, 6. Identificar locais onde há fluxo intenso de pessoas e contatos sociais muito próximos 2, 3, 5. Identificar instituições e lideranças comunitárias com potencial para ações educativas e comunicativas de promoção e prevenção à Covid-19
Serviço de Saúde	1. Capacidade instalada do território Nº de estabelecimentos assistenciais de saúde (Atenção Primária, Média e Alta Complexidade)	1. Identificar os estabelecimentos assistenciais de saúde de atenção primária, média e alta complexidade para estimar a cobertura do atendimento à população no território

2) Decisão (Planejamento das ações):

As equipes dos agentes deverão realizar entre eles as oficinas de planejamento.

OBS: A coordenação deverá produzir um vídeo orientativo do planejamento.

- Definir objetivos; ações; facilidades; dificuldades e estratégias para superá-las; prioridades; responsáveis; período de execução; indicadores de resultado; plano de monitoramento e avaliação.

Material de apoio: VILASBÔAS A. L. Q. Planejamento e programação das ações de vigilância da saúde no nível local do Sistema Único de Saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/ EPSJV /PROFORMAR, 2004. 68p. (Série: Material didático do Programa de Formação de Agentes Locais de Vigilância em Saúde)

http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/proformar_6.pdf

3) Plano das Ações Educativas e Comunicativas:

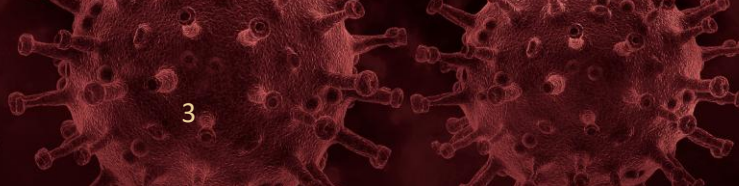
- Para dar suporte às orientações de autocuidado da população em geral, dos grupos de riscos identificados no território e fluxo de encaminhamento de casos suspeitos.

- Propor ações como: videoaulas; esquetes teatrais gravadas; matérias em jornal comunitário; programas em rádios comunitárias; música; carro de som; blogs do território.

- Divulgar em redes virtuais informações que foram criadas por lideranças comunitárias nos diversos territórios.

- Construir grupos de mensagens com usuários da microárea para disseminar informações e acompanhar as pessoas, assim como utilizar o grupo do bairro, entre outros. Isto pode ser feito em articulação com lideranças comunitárias que administram canais de comunicação nas redes sociais, em conjunto com as rádios comunitárias e carros de som.

- É muito importante que os trabalhadores Agentes de Saúde compartilhem somente informações validadas por instituições de referência em Saúde Pública, e, assim, possam contribuir para esclarecer as notícias que



são “*fake news*”. Sugerimos que as ações educativas e comunicativas se fundamentam na realidade do território e nas orientações do Ministério da Saúde e demais órgãos oficiais. O Ministério da Saúde incluiu em seu sítio virtual conteúdos que diferenciam as notícias verdadeiras, aquelas que têm base em conhecimento científico, das notícias “*fake*” Link: <https://www.saude.gov.br/fakenews>